## Q WESEARCHERS

# 2.0.MQ\_TST\_APROVACAODEPLOYMEN T

Unidade

Coordenador

Status

Versão

(atual do MQ)

Testes (TST)

**José Donato** 

**Baselined** 

2.0

## Descrição do processo:

Este processo define-se pela aprovação ou reprovação de um determinado teste e o subsequente deployment.

## Colaboradores e respetivas funções:

Todos os elementos da Unidade de Testes.

#### Inputs e Critérios de Ativação:

Como este processo depende do anterior, o seu critério de ativação é o output do processo MQ\_TST\_TESTES\_CODIGO, ou seja, assim que os testes estiverem finalizados e o código desenvolvido pela Unidade de Implementação se encontre testado e corrigido. Portanto, teremos como inputs a tabela de requisitos elaborada pela Unidade de Requisitos, os testes definidos no processo anterior (MQ\_TST\_PREPARACAO), o código, presente no repositório WeSearchers no github e o documento que expõe os erros encontrados na realização dos testes.

#### Descrição das tarefas:

Os elementos da unidade vão aprovar ou rejeitar cada teste efetuado. Para decidir se uma determinada funcionalidade está a funcionar como é suposto, ou seja, se o teste desta é aprovado ou reprovado, para além dos outputs obtidos, é importante haver uma comparação entre a tabela de Requisitos (o que é suposto estar implementado) e o que de facto está a ser implementado.

Depois disto, se todos os testes foram aprovados, é feito o deploy.

## Validação:

Operação de deployment realizada sem erros fatais.

#### Critério de saída:

Quando todos os testes tiverem sido aprovados e o deployment tiver sido efetuado, este processo dá-se como terminado.

#### Limitações de erros e processos de correção:

- Número de testes aprovados por requisito.

## Limitações técnicas:

- Número de horas de trabalho por elemento, semanais.

#### **Outputs gerados/artefactos:**

Um documento com os resultados dos testes (se foram aprovados ou não), organizados por requisito e o site live da app.

## **Observações:**